

## O CONHECIMENTO DOS ENFERMEIROS NA IDENTIFICAÇÃO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Jaçone Pereira Santiago MARTINS<sup>1</sup>  
Lara Lima Pereira Da CUNHA<sup>2</sup>  
Dylan Moura TOMÉ<sup>3</sup>  
Nurya Gabrielly Araújo SILVA<sup>4</sup>  
Isadora Souza e SILVA<sup>5</sup>

**RESUMO:** A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é compreendida como uma alteração imediata e imprevista no bombeamento do sangue, provocando um desequilíbrio que resulta em um ritmo inadequado ou até a ausência do mesmo, fazendo com que a permanência da homeostase se torne cada vez mais difícil. O enfermeiro frente a tal complicação precisa agir com destreza e rapidez, pois, o tempo é essencial no atendimento as vítimas. Objetivo: compreender com base em literaturas científicas acerca do conhecimento dos enfermeiros na identificação da PCR. Metodologia: foi desenvolvida uma revisão integrativa de literatura, a coleta de dados foi realizada em fontes disponíveis de forma gratuita em plataformas digitais (Biblioteca Virtual de Saúde - BVS, *Scientific Electronic Library Online*– SciELO e *google acadêmico*), a busca foi realizada entre julho de 2021 e janeiro de 2022. Resultados e Discussão: foram encontrados 402 resumos, dos quais após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, obteve-se o total de 8 artigos, cujo descreviam essencialmente acerca da necessidade de ampliação dos conhecimentos dos enfermeiros. Conclusão: A enfermagem é uma profissão que tem contato contínuo e direto com os pacientes, em caso de PCR, requer preparo técnico e científico por parte de tais indivíduos para que possa ser prestada uma assistência de qualidade.

**Palavras-chave:** Enfermagem. Parada Cardiorrespiratória. Ressuscitação Cardiopulmonar.

**ABSTRACT:** Cardiopulmonary arrest (CRP) is understood as an immediate and unforeseen change in blood pumping, causing an imbalance that results in an inadequate rhythm or even the absence of it, making the permanence of homeostasis become increasingly difficult. The nurse in the face of such a complication needs to act with dexterity and speed, because time is essential in caring for victims. Objective: to understand, based on scientific literature, about nurses' knowledge in the identification of CRA. Methodology: an integrative literature review was developed, data collection was carried out in sources available for free on digital platforms (Virtual Health Library - BVS, *Scientific Electronic Library Online* – SciELO and *academic google*), the search was carried out between July 2021 and January 2022. Results and Discussion: 402 abstracts were found, of which, after applying the exclusion and inclusion criteria, a total of 8 articles were obtained, which essentially described the need to expand nurses' knowledge. Conclusion: Nursing is a profession that has continuous and direct contact with patients, in case of CRA, it requires technical and scientific preparation on the part of such individuals so that quality care can be provided.

**Keywords:** Nurse. Heart Arrest. Cardiopulmonary Resuscitation.

<sup>1</sup>Faculdade Santa Rita de Cassia – UNIFASC, Itumbiara/GO - Brasil. Graduando do Curso de Enfermagem pela Faculdade Santa Rita de Cassia. E-mail: 992734429js@gmail.com

<sup>2</sup> Faculdade Santa Rita de Cassia – UNIFASC, Itumbiara/GO – Brasil e docente do Curso de Enfermagem do Instituto Master de Ensino Presidente Antônio Carlos, Brasil . E-mail: laraenf@outlook.com

<sup>3</sup> Faculdade Santa Rita de Cassia – UNIFASC, Itumbiara/GO - Brasil. Graduando do Curso de Enfermagem pela Faculdade Santa Rita de Cassia. E-mail: dylantome@outlook.com

<sup>4</sup> Faculdade Santa Rita de Cassia – UNIFASC, Itumbiara/GO - Brasil. Graduando do Curso de Enfermagem pela Faculdade Santa Rita de Cassia. E-mail: nuryagabrielly13@hotmail.com

<sup>5</sup> Faculdade Santa Rita de Cassia – UNIFASC, Itumbiara/GO - Brasil. Graduando do Curso de Enfermagem pela Faculdade Santa Rita de Cassia. E-mail: isadorasosi@gmail.com

## 1. INTRODUÇÃO

A Parada Cardiorrespiratória (PCR) é definida como uma alteração imediata e imprevista no bombeamento do sangue, esse desequilíbrio apresenta ritmo inadequado ou até a ausência do mesmo, fazendo com que a permanência da homeostase se torne cada vez mais difícil. Como consequência de uma PCR tem-se os danos celulares e neuronais, de intensidade grave e até mesmo irreversível. A agilidade e eficácia diante da PCR são fatores cruciais e indispensáveis para reversão e estabilização de um paciente em estado de choque (SANTIAGO *et al.*, 2020).

Em uma PCR existem diversos sinais que são utilizados para um rápido diagnóstico, sendo eles: inconsciência, estado de desmaio, ausência de movimentos respiratórios, ausência de pulso (por mais de 10 segundos), estado cianótico, pupila não reigente (responsividade, respiração e pulso). O tempo é um fator imprescindível, pois a cada minuto a mais que se passa, o paciente perde cerca de 10% da possibilidade de reversão do quadro, após os primeiros 5 minutos as sequelas se tornam inevitáveis (SILVA *et al.*, 2017; SOUZA *et al.*, 2019).

O tempo é um dos principais determinantes para identificar os sinais e sintomas de uma PCR, ao identificar, imediatamente deve-se iniciar as manobras, que são as compressões torácicas eficazes, seguidas da abertura das vias aéreas e ventilação. Essas manobras são técnicas do suporte básico da vida, a fim de estabelecer a reanimação do paciente. Quando mais precoce for o reconhecimento dos sinais, mais chance tem de se obter sucesso na ressuscitação cardiopulmonar (COSTA, 2020).

No ambiente hospitalar, as PCRs em adultos apresentam a incidência de 1,6 a cada 1000 admissões hospitalares, 52% ocorrem nas Unidades de Terapia Intensiva (UTI), a taxa de sobrevida na alta hospitalar varia de 24,2% quando a PCR ocorre em tal âmbito. Na maioria das vezes, as PCRs intra-hospitalares ocorrem por *atividade elétrica sem pulso* e *assistolia ventricular*, já em ambiente extra-hospitalar ocorre por *taquicardia sem pulso* e *fibrilação ventricular* (SILVA, 2016).

Os pontos principais no Suporte Básico de Vida (SBV) no adulto é o reconhecimento imediato da PCR, o início precoce da Ressuscitação Cardiopulmonar (RCP) de alta qualidade e o auxílio do Desfibrilador Externo Automático (DEA). É fundamental o conhecimento científico e o preparo técnico da equipe quanto aos procedimentos de RCP. Torna indispensável a presença de mais de um profissional durante a execução do processo de compressões torácicas e gestões das vias aéreas, contribuindo significativamente a reversão do quadro do paciente (DISQUE, 2020; SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA, 2019).

A dinâmica da equipe no atendimento se torna indispensável e depende de dois princípios básicos: liderança e comunicação efetiva. A responsabilidade de assumir o papel de líder se deve ao enfermeiro do setor, o mesmo precisa fornecer uma conduta rápida, firme para o melhor atendimento, além disso, requer uma boa comunicação entre a equipe, dividindo tarefas, mantendo a organização das atividades e até mesmo do setor. Vale destacar, que a comunicação entre a equipe deve ocorrer em “alça fechada”, ou seja, repetir a ordem compreendida de cada atividade antes e depois de executar a mesma (MURTA; SALCI, 2019).

O enfermeiro ao identificar o paciente em estado não responsivo, sem respiração e ausência de pulso central a palpação, deve iniciar o ciclo da RCP, checar a responsividade. Não obtendo respostas, verifica-se o pulso e respiração em até 10 segundos, na falta destes, deve-se colocar o paciente em posição decúbito dorsal para fazer a massagem cardíaca e compressões torácicas, seguida da abertura das vias aéreas, intubação ou preservação por meio de bolsa-válvula-máscara, conhecido como “ambú”. Providenciar as medicações de uso na PCR e aguardar a permissão do médico para administrá-las. Posicionar o desfibrilador e usá-lo em caso de ritmo chocáveis. Interromper as compressões a cada dois minutos para checar o pulso (BRASIL, 2016).

O profissional que mantém mais contato com o paciente é o enfermeiro, prestando assistência ao cliente em estado clínico leve, moderado e até mesmo grave. Geralmente este profissional é o primeiro a reconhecer a situação na parte clínica, frente a PCR. Logo, ele deve providenciar materiais, medicamentos, orientar, delegar funções para equipe, para que haja condições de atendimento adequado e de qualidade a vítima. A equipe deve estar sempre bem preparada para tal situação (SANTIAGO *et al.*, 2020; COSTA, 2020).

Nesse sentido, infere-se a relevância dos profissionais da enfermagem em tais atendimentos, pois estes precisam ter conhecimento teórico e prático para que possam atender as vítimas de PCR. Desse modo, o presente estudo adota como objetivo principal compreender com base em literaturas científicas acerca do conhecimento dos enfermeiros na identificação da PCR.

## 2. METODOLOGIA

O presente estudo foi desenvolvido seguindo as orientações de uma revisão integrativa de literatura, a coleta de dados foi realizada em fontes disponíveis de forma gratuita em plataformas digitais, a busca foi realizada entre julho de 2021 e janeiro de 2022. Este método proporciona a síntese teórica e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. Para tanto, adotou-se cinco etapas indicadas para a realização da pesquisa: formulação do problema; coleta de dados; avaliação dos dados; análise e interpretação dos dados; divulgação dos dados (DE SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Para a formulação do problema, fez-se a seguinte questão norteadora: quais são os conhecimentos necessários aos enfermeiros na identificação da PCR e a aplicabilidade das diretrizes atualizadas para RCP? Em seguida, realizou-se a coleta de dados, diante da busca dos artigos no sítio da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), biblioteca digital *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), *google acadêmico*.

Os descritores utilizados pertencem aos DeCS – Descritores em Ciências da Saúde da BVS, foram: “Enfermagem”, “Parada Cardiorrespiratória”, “Conhecimento”. Os descritores foram combinados nas bases de dados aplicando o operador booleano “AND”, combinando todos os descritores ao mesmo tempo, até que foram recuperados artigos em quantidade e especificidade.

Para representação dos estudos, estabeleceram-se os seguintes critérios de inclusão: artigos completos que abordem a temática apresentada; disponíveis gratuitamente no idioma português; indexados nas bases de dados mencionadas; publicados preferencialmente no período de cinco anos (2017 a 2021). Ainda, foi incluída literatura como monografias, teses de dissertação, também anais de eventos. Foram excluídas pesquisas em língua estrangeira.

Para classificação dos estudos foram observadas as informações extraídas dos artigos selecionados se referiram aos seguintes itens: títulos do artigo, informações sobre as metodologias utilizadas, objetivos esperados e as conclusões a que os autores chegaram. Durante a avaliação dos estudos, realizou-se a leitura explorativa dos artigos e, assim foram escolhidos aqueles que especificavam a temática. Na interpretação dos resultados, se extraíram aqueles que avaliaram o nível de conhecimento dos enfermeiros, e a importância destes nas PCRs. No que se refere ao tratamento dos dados, foi aplicado o método de Análise de Conteúdo, que propiciou o agrupamento do conteúdo estudado em categorias temáticas.

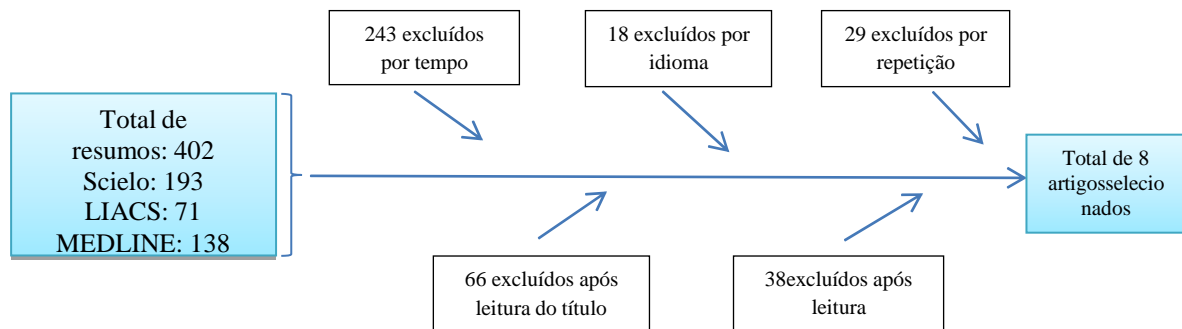
Enfim, para divulgação dos dados, após a leitura do material selecionado, foram estabelecidos os pontos de convergência e divergência entre os artigos e a relação entre os

achados e a questão de pesquisa. Os resultados foram divididos em 1 - Principais estudos que abordam o conhecimento dos estudantes da enfermagem relacionado ao atendimento das vítimas de PCR; e 2 - Principais estudos que abordam o conhecimento dos enfermeiros relacionado ao atendimento das vítimas de PCR.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir da pesquisa utilizando os descritores foram encontrados 402 resumos, dos quais após aplicação dos critérios de exclusão e inclusão, obteve-se o total de 8 artigos que compuseram esta revisão integrativa de literatura. O processo percorrido para chegar a este resultado está descrito no fluxograma a seguir:

**Figura 1:** Processo de seleção dos artigos encontrados.



Fonte própria, 2021.

A maioria dos estudos indicam um bom nível de conhecimento dos estudantes da enfermagem quanto a PCR, onde muitos possuem amplo interesse na temática e na qualificação técnico científica. Mesmo assim, foi identificado em um estudo falhas no conhecimento em relação à identificação e tipos de PCR's e sequência da manobra de abertura de vias aéreas tiveram redução dos acertos (BARROS; LUIS NETO, 2018; COSTA; MELO; REIS, 2020). Nesse contexto é relevante que sejam trabalhadas essas falhas com os estudantes antes que os mesmos estejam em campo de trabalho.

Assim como, nos estudos de Silva *et al.* (2017) foi identificado conhecimento insuficiente sobre SBV precoce, o que pode comprometer o atendimento. Este autor afirma também que o preparo dos futuros profissionais de saúde deve ser alicerçado através de metodologias e práticas que subsidiem as ações e atendam com eficácia a população em geral. Destaca-se que tal capacitação precisa ser feita por pessoal/docente capacitado tornando possível a partilha do conhecimento.

**Quadro 1 – Principais estudos que abordam o conhecimento dos estudantes da enfermagem relacionado ao atendimento das vítimas de PCR.**

<b>Autor (es) (ANO)</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Revista</b>	<b>Título</b>	<b>Principais achados</b>
BARROS; LUIS NETO (2018)	BVS	Enfermagem em Foco	Parada e reanimação cardiopulmonar: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da <i>American Heart Association</i> 2015	Os pós-graduandos possuem conhecimento suficiente sobre o tema proposto, apresentando interesse na qualificação técnico-científica.
COSTA; MELO; REIS (2020)	SciELO	Revista Cuiarte	Simulação no ensino de emergência para estudantes de enfermagem	Estudantes têm conhecimento satisfatório em vários conteúdos. Contudo, os elos da cadeia de sobrevivência e sequência da manobra de abertura de vias aéreas tiveram redução dos acertos.
SILVA <i>et al.</i> (2017)	Google Acadêmico	Saúde Santa Maria	Parada cardiopulmonar e o suporte básico de vida no ambiente pré-hospitalar: O Saber Acadêmico	Os acadêmicos possuem conhecimento insuficiente sobre Suporte Básico de Vida precoce, o que pode comprometer o atendimento.

Fonte: Própria do Autor, 2021.

Cruz, Rêgo e Lima (2018) ressaltam-se a necessidade da educação permanente em saúde, com cursos de atualização quanto às novas diretrizes da *American Heart Association* de 2015, capacitação e treinamento para as manobras de reanimação cardiopulmonar, que possibilitam uma assistência de qualidade, aumentando a sobrevivência da vítima. Santiago *et al.* (2020) fazendo-se necessário o aprimoramento das condutas e a qualificação destes profissionais, visando o aumento da taxa de sobrevivência dos pacientes acometidos com tal situação clínica.

**Quadro 2 – Principais estudos que abordam o conhecimento dos enfermeiros relacionado ao atendimento das vítimas de PCR.**

<b>Autor (es) (ANO)</b>	<b>Base de dados</b>	<b>Revista</b>	<b>Título</b>	<b>Principais achados</b>
BRANDÃO <i>et</i>	BVS	Revista	Parada Cardiopulmonar:	Importância da reorganização

Autor (es) (ANO)	Base de dados	Revista	Título	Principais achados
<i>al.</i> (2020)		Nursing	caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência	dos serviços para o atendimento de qualidade, conscientização da população dos sinais da PCR.
CRUZ; RÊGO; LIMA (2018)	Google Acadêmico	Refaci	O enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória em Ambiente hospitalar: desafios do cotidiano	Déficit no conhecimento dos enfermeiros ao identificar PCR e condutas atualizadas para RCP, que ocorre muitas vezes sem uma padronização da assistência.
PAULINO; VIEIRA; RODRIGUES (2016)	Google Acadêmico	UniSalesiano	Avaliação do conhecimento sobre parada e reanimação cardiopulmonar da equipe de enfermagem atuante em um hospital do interior paulista.	O conhecimento dos enfermeiros está bastante deficiente, tem-se a necessidade de investimento em cursos de capacitação e programas de educação continuada.
SANTIAGO <i>et al.</i> (2020)	BVS	Revista Online de Pesquisa Cuidado é Fundamental	Parada cardiorrespiratória: intervenções dos profissionais de enfermagem	Os profissionais que atuam na emergência ainda não estão devidamente qualificados para atender as vítimas em PCR.
Souza <i>et al.</i> (2019)	SciELO	Revista Latino-Americana Enfermagem	Identificação dos sinais de alerta para a prevenção da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar	É cuidada fundamental da enfermagem a verificação periódica, pois, pode identificar precocemente a PCR.

Fonte: Própria do Autor, 2021.

Souza *et al.* (2019) ressalta que é cuidado fundamental da equipe de enfermagem a verificação periódica e de acordo com as necessidades do paciente, dos sinais vitais, e por prestar assistência integral e ininterrupta pode identificar precocemente sinais e sintomas que precedem o colapso cardiocirculatório. Além de tais aspectos Brandão *et al.* (2020) afirma que quando se observam e comparam os estudos realizados com acadêmicos e pós graduandos os resultados foram mais satisfatórios quando comparados aos enfermeiros que já são formados e estão atuando nos hospitais (BARROS; LUIS NETO, 2018; COSTA; MELO; REIS, 2020). Tais informações indicam desse modo a necessidade da educação continuada entre os enfermeiros que já estão atuando nos hospitais, que é reafirmada pelos estudos de Paulino, Vieira e Rodrigues (2016), cujo destaca a deficiência de conhecimento por parte dos enfermeiros, indicando assim a necessidade de investimento em cursos de capacitação e programas de educação continuada.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A enfermagem é uma profissão que tem contato contínuo e direto com os pacientes, em caso de PCR, requer preparo técnico e científico por parte de tais indivíduos para que possa ser prestada uma assistência de qualidade. De acordo com as literaturas científicas o conhecimento dos enfermeiros na identificação da PCR é, em geral, insuficiente, sendo que os estudos envolvendo acadêmicos e estudantes de pós-graduação obtiveram melhores resultados quando comparados aqueles realizados em enfermeiros já formados e atuantes. É importante dessa maneira destacar que o conhecimento destes profissionais precisa estar em constante desenvolvimento, verifica-se, nesse contexto, que é necessário a busca por cursos de capacitação e educação continuada.

#### REFERÊNCIAS

BARROS, Francisco Railson Bispo; LUIS NETO, Manoel. **Parada e reanimação cardiorrespiratória**: conhecimento do enfermeiro baseado nas diretrizes da American Heart Association 2015. *Enfermagem em Foco*, [S.l.], v. 9, n. 3, nov. 2018. ISSN 2357-707X.2018. Disponível em: <http://revista.cofen.gov.br/index.php/enfermagem/article/view/1133/454>. Acesso em: 28 Set. 2021. <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n3.1133>

BRANDÃO, Paloma De Castro; SILVA, Itana Carvalho Nunes; FARIAS, Mariane Teixeira Dantaset *al.* **Parada cardiorrespiratória**: Caracterização do atendimento no serviço de atendimento móvel de urgência. *Revista Nursing*. (São Paulo); 23(267): 4466-4471, ago.-2020. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/267/pg63.pdf>. Acesso em: 15 fev. 2021.

BRASIL, Ministério da Saúde. 2016. **Protocolo de suporte avançado de vida**. Disponível em: [https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo\\_suporte\\_avancado\\_vida.pdf](https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolo_suporte_avancado_vida.pdf). Acesso em 29 de setembro de 2021.

COSTA, Christefany Régia Braz, MELO, Elizabete Santos, REIS, Renata Karina. **Simulação no Ensino de emergência para estudantes de enfermagem**. *Revista Cuiarte*, Bucaramanga, v. 11, n. 2, e853, Ago. 2020. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2216-09732020000200300&lng=en&nrm=iso](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2216-09732020000200300&lng=en&nrm=iso). Acesso em: 15 fev. 2021. <https://doi.org/10.15649/cuidarte.853>.

CRUZ, Lidiane Louzeiro; RÊGO, Marina Goulart; LIMA, Évily Caetano. **O Enfermeiro frente à parada cardiorrespiratória em ambiente hospitalar**: Desafios do cotidiano. *REFACI*. Brasília. 2018. Disponível em: [https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/82/1/Lidiane%20Cruz\\_0000748\\_Marina%20R%C3%AAgo\\_0000089.pdf](https://dspace.uniceplac.edu.br/bitstream/123456789/82/1/Lidiane%20Cruz_0000748_Marina%20R%C3%AAgo_0000089.pdf). Acesso em: 27 jan. 2021.



DE SOUZA, Marcela Tavares; SILVA, Michelly Dias da; CARVALHO. Revisão integrativa: o que é e como fazer. 8. ed. São Paulo, 2010. **einstein**. 2010; 8(1 Pt 1):102-6. Disponível em: [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1679-45082010000100102&script=sci_arttext&tlng=pt). Acesso em: 20 jan. 2021.

DISQUE, Karl. **Advanced Cardiac life support: providenc handbook**. providenc handbook. 2020. Disponível em: <http://www.amape.com.br/wp-content/uploads/2019/09/ACLS-2020-EM-PORTUGUES.pdf>. Acesso em: 05 jan. 2021.

MURTA, Genilda; SALCI, Maria Aparecida. **Saberes e prática: Guia para ensino e aprendizado de enfermagem**, volume 4 - 12. ed. São Caetano do Sul, SP: Difusão Editora, 2019.

PAULINO, Elizângela de Paula; VIEIRA, Jéssica Patrícia; RODRIGUES, Rosalina. **Avaliação do conhecimento sobre parada e reanimação cardiopulmonar da equipe de enfermagem atuante em um hospital do interior paulista**. 76 f. 2016. Monografia (Graduação em Enfermagem). Centro Universitário Católico Salesiano. UNISALESIANO. Lins, São Paulo. 2016. Disponível em: <http://www.unisalesiano.edu.br/biblioteca/monografias/60254.pdf>. Acesso em: 13 fev. 2021.

SANTIAGO, Bruno Melo Genê; OLIVEIRA, Juliana da Silva; MORAIS, Roberta Laíse Gomes Leite; *et al.* **Parada cardiorrespiratória: Intervenções dos profissionais de enfermagem**. Rev. Pesqui. (Univ. Fed. Estado Rio J., Online) ; 12: 1105-1109, jan.-dez. 2020. Disponível em: [http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/8003/pdf\\_1](http://www.seer.unirio.br/index.php/cuidadofundamental/article/download/8003/pdf_1). Acesso em: 07 jan. 2021.

SILVA, Karla Rona; ARAÚJO, Sibeles Aparecida Santos Tomás Araújo; ALMEIDA, Wander Soares de *et al.* **Parada cardiorrespiratória e o suporte básico de vida no ambiente pré-hospitalar: o saber acadêmico**. Saúde (Santa Maria), Vol. 43, n. 1, p. 53-59, Jan./abr, 2017. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/revistasauade/article/view/22160/pdf>. Acesso em: 11 jun. 2021.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CARDIOLOGIA. **Atualização da Diretriz de Ressuscitação Cardiopulmonar e Cuidados Cardiovasculares de Emergência da Sociedade Brasileira de Cardiologia**. Arq Bras Cardiol. 2019; 113(3):449-663. Disponível em: <http://publicacoes.cardiol.br/portal/abc/portugues/2019/v11303/pdf/11303025.pdf>. Acesso em: 07 jan. 2021. DOI: 10.5935/abc.20190203

SOUZA, Beatriz Tessorolo; LOPES, Maria Carolina Barbosa Teixeira; OKUNO, Meiry Fernanda Pinto *et al.* **Identificação dos sinais de alerta para a prevenção da parada cardiorrespiratória intra-hospitalar**. Rev. Latino-Am. Enfermagem 27. 2019. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rlae/a/jfkTNXZ5BwjrqHmGJtBFzKQ/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 11 jun. 2021. <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2853.3072>